SINDROME DE TURNER

Autor(res)

Ana Deise Pereira Dos Santos
Amanda Pereira Dos Santos
Rebeca Vitoria Pereira Lozano
Grazielly Pereira Bispo
Mauricio Pereira Monteiro

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Introdução

Mostrar os fundamentais resultados dos estudos que pesquisaram a síndrome de Turner, tal como sua agregação com alguns sinais clínicos e as causas desse distúrbio cromossômico. A exposição de pacientes do sexo feminino com síndrome de Turner, foi apresentada em 1938 por Henry Turner, entretanto em 1930 o pediatra alemão Otto Ullrich já tinha explanado um caso de uma criança de oito anos com a ST. Sendo assim, essa síndrome também é identificada como Ullrich-Turner. Essa modificação tem ocorrências em 1/ 2.500 meninas, com diversos indicadores clínicos.

D

D

D

Objetivo

Apresentar os principais resultados dos estudos que investigaram a síndrome de Turner suas definições, diagnostico, sinais e sintomas e tratamento

Material e Métodos

Tendo em vista, o tema abordado buscamos dados a respeito de suas causas. E a avaliação pré-natal com o ultrassonografia fetal de rotina e a realização de dosagem de gonadotrofina coriônica em grávidas com idades mais avançadas podem manifestar um diagnóstico da síndrome de Turner. O que é obtido nessas análises necessitam do exame cariótipo para definição. É viável enfatizar que apenas 1% dos fetos com ST finaliza uma gestação, grande parte dessas gestações sofrem um aborto espontâneo no segundo trimestre.
A ST é uma das irregularidades que mais ocorrem com o sexo feminino. Da mesma forma é a patologia genética

que estigmas podem ser vendidos pela terapia hormonal

Resultados e Discussão

otalidade dos artigos inclusos nesta revisão referiu, no capítulo de discussão, a necessidade de trabalhos futuros, para abranger cada vez mais sobre essa síndrome, fornecer subsídios para o diagnóstico e abordagem da síndrome de Turner visando à prevenção de complicações e do desenvolvimento de comorbidades que afetam as portadoras na infância e na idade adulta, com atenção especial à transição entre estas fases

Conclusão

Tendo em vista, o tema abordado buscamos dados a respeito de suas causas. E a avaliação pré-natal com o ultrassonografia fetal de rotina e a realização de dosagem de gonadotrofina coriônica em grávidas com idades mais avançadas podem manifestar um diagnóstico da síndrome de Turner. O que é obtido nessas análises necessitam do exame cariótipo para definição. É viável enfatizar que apenas 1% dos fetos com ST finaliza uma gestação, grande parte dessas gestações sofrem um aborto espontâneo no se

Referências

Agradecimento ao Projeto Diretrizes Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, Revista Paulista de Pediatria, Lígia Zuppi C. Suzigan Roberto B. De
Paiva e Silva Andréa T. Maciel-Guerra, todas essas fontes contribuíram para essa pesquisa